

Comunidade Evangélica Luterana de Jaraguá do Sul

Dia 20 de Maio

Tradicional festa popular

CORREIO DO POVO

Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

Fundação:
Artur Müller

Diretor:
Eugênio Vitor Schmöckel

Impresso na:
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano LIV -- JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) -- Sábado, 28 de Abril de 1973 -- N.º 2.733

JARAGUÁ DO SUL



Fundado em 1876
Emancipado em 1934

Pedro Nolasco:

Às Margens do Itapocú

NÃO e apenas diante das árvores que se manifesta esta incapacidade nossa para descobrir e identificar o que aparece na evidência de inúmeras exemplares. A multidão nas grandes cidades não nos deixa distinguir o ser humano que passa pela rua. O soldado pequenino é uma unidade que se apaga no bloco imenso dos exércitos. Em quase todos os aspectos da existência, o coletivo tenta, agredi o individual. Somos também árvores perdidas na arborização absorvente, dominadora? Não se deve esquecer que essas modernas árvores humanas têm sensibilidade própria, guardam cada qual um destino que é somente seu, possuem uma consciência, um triste dom de sofrer, que não pertence às outras árvores. O maior dos erros antigos era o de pensar nelas, exclusivamente, sem o senso geral da floresta. Mas também poderá ser o maior erro contemporâneo cuidar se apenas da floresta, sem ter sempre em mente a idéia de que ela é formada de árvores. A conciliação desses dois pontos de vista constitui o problema supremo da humanidade nesta fase da civilização. O Prefeito, Professor Eugênio Strebe, ao encaminhar-me plantas da cidade, urbana e suburbana, de todo o Município, parece revelar-me muito do que pretende deixar, daqui a quatro anos, de projeção urbanística para o seu sucessor concluir o que a ele, em tão curto tempo, não será possível realizar. Mas para que possa realizar o máximo durante a sua gestão, poderá o Prefeito Professor Strebe estar seguro da solidariedade, da colaboração de todos quantos lhe vão entendendo o plano onde não há de ser nos campos jaraguenses apenas, mas também e sobre tudo na cidade, com as suas indústrias criadoras, que o jaraguense saberá e deverá encontrar o seu caminho de amanhã.

O dia 6 de maio próximo assinalará marco importante para a política sindicalista nacional: a inauguração da sede própria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Jaraguá do Sul (Alberto Evaldo Petry, seu presidente atual). A probabilidade da visita, nessa

O problema da "Casa Própria" é da agenda do Prefeito Strebe. Para início, tendo à frente a Construtora Imcol Ltda., estão projetadas 40 casas populares na cidade e circunvizinhanças de Guarimirim,

Sadia política administrativa, esta do Prefeito de Jaraguá do Sul: estreita identificação e colaboração, com a Prefeitura, de todas as classes jaraguenses. Por isso, o diálogo havido segunda-feira, dia 16, do Prefeito com a classe representada pela ACLJ, é de porte político, de envergadura projetional do que Prefeito, com a cooperação de todos, vai transformar a fisionomia da cidade, do Município. Um tópico apenas, deve-se ressaltar: a criação de um Conselho de Desenvolvimento Municipal. E, nesse sentido, de infra-estrutura mais e mais consolidada para maiores empreendimentos, vai se poder pensar na concretização da idéia lançada pelo Professor Sylvio (Augusto Sylvio Prodöhl); a fundação do Instituto de Pesquisas e Estudos de Jaraguá do Sul.

Podemos adiantar extra oficialmente que teremos outras novidades na próxima semana. Desta vez: ação policial para valer. Os que criticavam o nosso Delegado de Polícia, Comissário Allanir Sogaz ignoram de que nada se pode fazer com um destacamento de somente 5 elementos humanos. A coisa vai mudar de figurino para o

A carta que me veio é mais um exemplo de quanto o povo procura instruir-se e das imensas dificuldades com que luta para redimir a própria inteligência. A pessoa que me escreve conta-me, também ela, o seu esforço. Quer estudar e não tem livros. Aspira a compra los mas não tem dinheiro. Só agora, depois de pacientes economias, juntou alguns cobres magros, com a intenção de

oportunidade, do Ministro Júlio Barata, do Trabalho, seria a presença do próprio Presidente Médici, na sua sadia política social-econômica, em fundir as classes ainda hoje separadas pelo Capital e o Trabalho, numa só: a classe produtora do Brasil.

Schroeder e Corupá. Para ultimar os preparativos junto ao BNH, o Prefeito Strebe, acompanhado de diretores da Construtora, esteve na última semana em Florianópolis.

transito, a prostituição pública e velada, os abusos públicos (para só citar esses tres) quando vier o reforço policial para 10 praças. E, se possível, mais uma viatura. (Trabalho silencioso do nosso Delegado de Polícia, assistido pelo deputado Octacílio Ramos).

povoar a estante vazia. A Prefeitura, por sua vez, está empenhada a fundo para dotar a Biblioteca Pública como deve ser dotada. Mas, doutro lado, como a desservir a tudo e a todos, uma empresa de prestígio, de transportes, a acabrunhar toda uma geração sequiosa de estudos, a pretender usar de direitos jurídicos mas vem prejuizo da liberdade dos que querem e precisam estudar.

Coopere com a Biblioteca Municipal. Você estará colaborando para a cultura de sua terra e sua gente.

DESTAQUES

Contabilistas Comemoram Data

O dia 25 de abril de 1973, marcou a passagem do dia do contabilista. A data foi condignamente comemorada por apreciação número de contabilistas, em jantar de confraternização, nas dependências festivas do C. A. Baependi. Na oportunidade de a Associação dos Contabilistas de Jaraguá do Sul, completou os seus 5 anos de existência, reunindo a classe contábil da cidade que mais cresce presentemente em Santa Catarina. Cumprimentos ao Presidente Ildo Domingos Vargas.

Estudantes Conseguiram Trégua

Os universitários Jaraguenses que foram cercados na proximidades da Usina Termoelétrica, conseguiram uma trégua com o Detran. Com a análise dos acontecimentos,

decorrente de uma representação apresentada por uma empresa esganifada, as coisas foram olhadas sob prismas diferentes. Imprensa escrita, falada e televisada comentou o acontecimento. O Prefeito e as principais entidades dirigiram documento ao Detran, solicitando medida especial de tratamento aos universitários.

Rodrigo Teixeira dos Santos

Rodrigo é o mais novo habitante das margens do rio Itapocú. Fazendo coincidir com o natalício de influentes personalidades mundiais, nasceu no dia 19 do corrente, às 21,20 hs., no Hosp. S. José, filho do economista e funcionário do Banco do Brasil S. A. — Antonio Teixeira dos Santos Jr. e sua digna consorte Berenice Tavares dos Santos. Na pia batismal o

terceiro rebento do casal deverá receber a confirmação do histórico nome de Rodrigo. Parabéns aos papais.

Senador Comenta Inauguração da Barragem

O Senador Antonio Carlos Konder Reis assomou à tribuna do Senado Brasileiro, para levar ao conhecimento de seus pares e da Nação, da inauguração de uma das barragens que visam regularizar o curso do Itajaí. Conclui o parlamentar catarinense que "assim como o trabalho, a dedicação e os esforços das populações do Vale do Itajaí tem sido exemplo, modelo para o país, também a solução que se encontrou para a regularização dos tributários do Rio Itajaí seja modelo para outras regiões brasileiras."

ARTUR MÜLLER: 16.º ano de falecimento



O dia 27 de abril de 1973 marcou a passagem do 16.º ano de falecimento do fundador deste semanário. Artur Müller foi homem de personalidade marcante, deixando nas suas trajetória um número incomensurável de realizações. Político ao tempo das transições e das contestações, viveu ao longo dos anos de sua permanência em Jaraguá do Sul, momentos de grande satisfação e, também, de decepções. Fazendo se, contudo, um cotejo entre o positivo e negativo, haverá de sobrar um saldo positivo que o credenciará para ocupar o posto das grandes personalidades que construíram o nosso município. Fundador deste sema-

nário em maio de 1919, juntamente com Fritz Vogel e fundador da Jaraguá Zeitung, formou na primeira linha daqueles homens públicos que queriam a emancipação do Jaraguá, alcançando-o após memoráveis lutas.

Mas não parou Artur Müller aí, para deitar-se sobre os louros da vitória. Além de sua condição de serventário da Justiça, sua pena brilhante continuava a travar novas lutas, quer como intendente, como deputado constituinte, como vereador ou prefeito Municipal.

Coube a Artur Müller na década de 50 a realização de uma Reunião Econômica do Norte Catarinense, a primeira a realizar-se, então, no Estado, sediada em Jaraguá do Sul. Personalidades das mais ilustres aqui vieram para trazer a sua contribuição ao grande evento. Desbravou, praticamente, as reinvidicações econômicas-fiscais da época.

Homem de grande visão, coube a ele desapropriar uma área estrategicamente situada às margens do Rio Jaraguá, construindo mais tarde o Posto AgroPecuário, hoje o muito procurado Parque Agro Pecuário Ministro João Cleophas. Com a coragem de

poucos, foi o prefeito que teve o peito de iniciar o calçamento em Jaraguá do Sul, enfrentando a avalanche de tradicionalistas. Si os orçamentos não fossem tão míngua-dos, naquela época teria implantado o sistema de abastecimento de água e, em suas cogitações estava a fundação de uma companhia de melhoramentos, que viria constituir-se somente doze anos depois, por um outro grupo que não o seu.

A ligação do litoral ao planalto, pela São Bento-Corupá, foi uma de suas grandes lutas, hoje em vias de realidade, com o próximo asfaltamento.

A deficiência do sistema energético impediu que iniciasse, na sua época, uma acentuada industrialização. Os que conviveram com ele conheciam os planos arrojados em pauta e que a morte veio arquivar definitivamente.

No dia de ontem os amigos e admiradores, bem como familiares, procuravam o seu jazigo, na Necrópole situada na rua Cél. Proc. Gomes de Oliveira, para render-lhe mais uma homenagem. Nós a fazemos por este intermédio, reverenciando a memória de um dos grandes jornalistas de Santa Catarina.

"CORREIO DO POVO"

Fundação: Artur Muller - 1919

Empresa Jornalística
"Correio do Povo" Ltda.
- 1973 -Diretor
Eugênio Vitor Schmöckel

ASSINATURA:

Anual Cr\$ 20,00
Semestre Cr\$ 11,00
Avulso Cr\$ 0,40
Número atrasado Cr\$ 0,50

ENDEREÇO:

Caixa Postal, 19
Rua 2, n.º 130 - Fone: 2023
Jaraguá do Sul - S. Catarina**MUDAS**

Frutíferas e Ornamentais

Laranjeiras, Pecegueiros, Kakiseiros, Macieiras, Japoticabeiras, etc. Roseiras Dahlias, Camélias, Coníferas, Palmeiras, etc., etc

PEÇAM CATÁLOGO
ILUSTRADO

Leopoldo Seidel

- CORUPÁ -

- SOCIAIS -**Aniversários**

Fazem anos hoje

- A sra. Otília, esposa do sr. Mario Nicolini;

- a sra. Wally Tomasselli;

- o sr. Alencar R. Breuer;

- a sra. Dulcineia, esposa do sr. Leopoldo Reiner;

- o sr. Ricardo Wendorf, em Rio Cerro II;

- o jovem Clélio Wivio Bagenstos.

Fazem anos amanhã

- O sr. Rodolfo Reek, em Itapocuzinho;

- a sra. Wally, esposa do sr. Francisco Ronchi;

- o sr. Erich Schwarz, em Rio da Luz Vitória;

- a sra. Oldaia Vieira, em Joinville;

- o sr. Linus Ziemermann, em Ilha da Figueira;

- o sr. Arthur Hofmann, em Rio da Luz;

- a jovem Rose Margareth Mayer;

- o sr. Dietrich Hufnussler, industrial nesta cidade;

- a jovem Cristiane Hufnussler, nesta cidade.

Dia 30

- O sr. João Batista Rudolf, nesta cidade;

- a sra. Elizabeth Catarina Schmitz, em Jaraguazinho;

- a sra. Margret Bayer, em União da Vitória, PR;

Dia 01/05

- o sr. Giardini Luiz Lenzi, nesta cidade;

- o sr. Bertoldo Baumann, em Tres Rios do Norte;

- o sr. Hilário Alfonso Gneipel, em Schroeder II;

- a jovem Wilma Blanck, em Joinville;

- a sra. Hilda Baumann;

- o sr. Gilberto Luiz Klein;

- o jovem Reno Bauer;

- a sra. Nivia Maria M. Eischenberger, em Curitiba;

Dia 2

- o sr. Arildo Stulzer, em Aricanduva, PR.;

- a sra. Vva. Lucila Emmendoerfer;

- a sr. Angélica Murara;

- a sra. Evanir, esposa do sr. Henrique Nicoluzzi;

- o sr. Nelson Kreutzfeld, em Jaraguazinho;

- o sr. Ramiro Schmitz

Dia 3

- o sr. Martinho Rengel, em Rio Cerro;

- a sra. Matilde, esposa do sr. Germano Horst;

Edital n. 8.082 de 23/4/73

Jorge Luis Nagel e
Carmen de Campos

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Francisco de Paula, neste distrito, filho de Carlos Otto Nagel e Alzira Nicoluzzi Nagel

Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente à rua Santa Catarina, nesta cidade, filha de João Euzébio de Campos e Lontinia Ignacio de Campos.

Edital n. 8.083 de 24/4/73

Rudi Lepinsky e
Reintraut Schubert

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Jaraguasinho, neste distrito, filho de Erwin Lepinsky e de Marta Kannenberg Lepinsky.

Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Corupá, neste Estado, domiciliada e residente em Corupá, neste Estado, filha de Bruno Schubert e de Emilia Schubert.

Edital n. 8.084 de 24/4/73

Dino Butzke e
Realdina Maiochi

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em a rua Acre, nesta cidade, filho de Walter Butzke e de Nelda Hornburg Butzke.

Ela, brasileira, solteira, enfermeira, natural de Rio do Sul, neste Estado, domiciliada e residente em Ilha da Figueira, neste distrito, filha de Natal Maiochi e Terezinha Maiochi.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandel passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será afixado durante 15 dias. Se alguém souber de algum impedimento acuse-o para os fins legais.

AUREA MÜLLER GRUBBA
Oficial**Atenção!**

Negócio de Ocasião.
Vende-se um Bar e Quintanda c/sólida e numerosa freguesia, em ponto central de Joinville e, ainda uma casa de alvenaria no Balneário de Barra Velha.
Vende-se por motivos de doença.
Informações n/redação.

"Correio do Povo"

um Jornal

a Serviço do Povo

Campanha de Educação Cívica

O hasteamento da Bandeira e o canto do Hino Nacional são obrigatórios, uma vez por semana, em todos os estabelecimentos de qualquer grau de ensino, públicos ou particulares.

Jaraguá do Sul e o Turismo

O Professor Augusto Sylvio Prodöl, jornalista, nosso colaborador, vem de receber a seguinte carta que pelo assunto que expõem, publicamos na íntegra:

— Na qualidade de artigo assinante do semanário "Correio do Povo" e apreciador de seus artigos inseridos no mesmo, causou-me vivo interesse o artigo de fundo do n.º 2.730, de 7.4.73. — "O Prefeito e o Turismo".

Realmente, a Indústria Sem Chamimé, na atualidade mundial vem se sobressaindo, sendo que a citação feita pelo atual Prefeito dessa Comuna, Prof. Eugênio Strebe, nosso amigo, feita em recente palestra, bem espelha a realidade. Porém, para a concretização do "sonho" do turismo, não só de Jaraguá como de outras localidades de Santa Catarina e todo o Brasil, acredito não dispor Jaraguá de uma infra-estrutura, representada por bons hotéis, restaurantes e PRINCIPALMENTE de vias asfálticas para o turista vir e gozar das delícias

do Vale do Itapocú, com suas casas típicas europeias, modo próprio de viver e belezas naturais, como a represa do Bracinho, vista panorâmica do Morro do Boa Vista e, logo além, a serra Corupá São Bento do Sul, para não citar as paisagens verdes e românticas do Vale do Itapocú, representada pelo rio do mesmo nome e Jaraguá.

Como contribuinte entre os 10 maiores para o ICM, as vezes em 5.º lugar no Estado, praticamente pouco ou nada tem sido convertido pelos poderes públicos a laboriosa classe jaraguense, tanto na indústria como na agricultura, unicamente porque nós os jaraguenses (de nascimento e de coração), muito oferecemos e o pouco que pedimos em retribuição ao que merecemos, o fizemos modestamente, meditando. A posição do município de Jaraguá e municípios vizinhos, pelos cruzeiros que jorram para os cofres públicos estaduais e federais, devem impor por intermédios de seus dirigen-

tes o retorno daquilo que merecemos, evitando desta forma o que ocorreu recentemente com verba inicialmente destinada para uma estrada da Ilha - Capital.

Deverá o nosso amigo Octacílio Ramos, verdadeiro representante de Jaraguá na Assembléia Estadual "bater pé", em colaboração com a Associação Comercial de Jaraguá, Prefeito e principalmente a imprensa escrita e falada para que Jaraguá, prestes a completar seu centenário, venha a conhecer o asfalto. Lamentavelmente o 5.º contribuinte para os cofres do Estado, ainda não conhece e não sentiu o cheiro do asfalto. ACORDEMOS, portanto, com campanhas e exigindo com denodo nosso lugar ao sói.

Continue, Professor Augusto Sylvio, em sua campanha para melhores dias para os jaraguenses, é o pedido de (ass) Werner Horst-Ibirama/SC).

Instrumentos de Música

em geral, especialmente
Gaitas e Acordeões
Completo sortimento com 8 a 120 baixos
Bandoneons
Pianos: «Fritz Dobbert»
Grande Variedade de modelos
Harmônios «Bohn»
ÓRGÃOS TUBULARES E ELETRÔNICOS
Guitars e Amplificadores
Instrumentos para Orquestras, Bandas e
Conjuntos Modernos:
Violinos — Violões — Bandolins e Banjos
Flautas — Clarinetas — Pistons — Saxofones
Trombones — Baixos e Baterias completas
Pandeiros — Chocalhos — Maracas e Afuchês
Métodos — Cordas e Palhetas

Instrumentos p/ **Fanfarras:** Bombos — Tambores — Pratos e Cornetas
Para **Músicos Profissionais** forneço também **Instrumentos Estrangeiros:** Violinos, Flautas e Clarinetas, tipo «Boehm», Pistons, Trombones e Saxofones, bem como Bocais e Boquilhas estrangeiras.

Para maiores informações, consultem a
EXPEDIÇÃO "LYRA" MUSICAL DE PAULO KOBS

Rua Jorge Lacerda, 242 — Caixa Postal, 39

São Bento do Sul — Santa Catarina

Clinica de Ortopedia e Fraturas
Hospital São José de Jaraguá do Sul**Dr. Niso Balsini**

CRMSC 975

Médico especialista com curso de dois anos no Hospital dos Servidores do Estado - Rio de Janeiro - Guanabara. Membro titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

Atendimento de acidentes, fraturas, doenças da coluna e do quadril, reumatismos, paralisia infantil e cerebral, correção de pés tortos e planos (botas ortopédicas).

Clínica e Operações.

Está atendendo no Hospital São José de Jaraguá do Sul das 14,00 às 20,00 horas diariamente.

Aparelhagem completa.

Feitiço do Travesseiro

Edvino Augusto Friderichs S.J. do C.I.A.P. - São Paulo

Estou organizando um museu de umbanda, suas perstições e parapsicologia em geral, com finalidade de estudo.

Um dia duas senhoras me trouxeram para esse Museu, numa caixinha, uns flocos de penas de galinhas, redondinhos, singularmente enrolados. Quando abriam a caixinha, parecia, a certa distância, um frouxel de pintinhos.

Explicaram-me tratar-se de feitiço, com o fim de causar insônia, maus sonhos e azar em tudo, motivo porque as penas assumem aspectos tão exóticos.

Outra superstição frequente, baseada na ignorância e na mistificação. Qual é a verdadeira explicação deste fenômeno, que me dá medo em tanta gente?

As penas dentro do travesseiro adquirem essa forma tão curiosa com o constante virar e revirar da cabeça da pessoa que dorme. Esse agitar do travesseiro produz uma fricção das penas, o que origina uma eletricidade de indução, e através dela, esses esquisitos enrolamentos, encontrados obviamente em travesseiros de penas. Isto é tudo.

Dá-se algo parecido quando passamos um pente de ébano por sobre a cabeça, achando-se os cabelos bem secos. Ouviremos então um crepitar e se o fizermos na escuridão, enxergaremos pequenas faíscas, produzidas pela fricção. Roupas de nylon, fricções com pele de gato em objeto de vidro, apresentam fenômenos idênticos. Não há porque temer a eletricidade estática.

Se, porém, for encontrado algum objeto de superstição dentro do travesseiro, é que alguém o colocou lá dentro. Isto é absolutamente certo. Indaguem junto à empregada ou de pessoas que frequentam a casa. Suspeitem de gente travessa... muita atenção!

Uma pessoa parapsicológicamente dotada, se porventura houver uma em casa, ou na vizinhança próxima, poderia introduzir algo em estado de sonambulismo.

Via de regra, a proveniência de tal feitiço é muito mais simples e fácil de descobrir. É só ficar com "as antenas ligadas".

Seja como for, para a pessoa cientificamente bem orientada e religiosamente esclarecida, que não acredita em superstições, que põe toda sua confiança em Deus, nosso querido Pai, que nos protege e nos guia com amor, não há problema venha o que vier, aconteça o que acontecer. O amor fiel a Deus, o maior dos mandamentos de Cristo, expulsa todo e qualquer temor de feitiços, de maledícios e superstições. Com um sorriso de felicidade nos lábios despreza tudo isso porque se sente como filho de Deus e herdeiro do Céu.

Presidentes das APPS. Receberam Treinamento

Catorze presidentes das associações de Pais e Professores das escolas rurais corupenses estiveram reunidos na última quinta-feira, a fim de receberem um treinamento sobre suas atividades prioritárias e elaborarem seu plano para o corrente ano. Estiveram presentes: Waldemar Melchert de Rio Paulo, Raimundo Bender de Rio novo, Leopoldo Lenert de Pedra de Amolar, Lino Mathias de Itapocú, Augusto Rese de Isabel Alto do Sul, Leopoldo Alfonso Gauske de Tifa dos Milhões, Ricardo Viebrantz de Pedra de Amolar Alto, Cirilo Wintrich de Poço D'Anta, Eugênio Dias de Rio Novo Alto, Heinz Daniel de Pedra de Amolar Baixo, Nilton Jacomowki de Osvaldo Amaral, Harry Hachbarth de Caminho do Morro, Alfredo Wargenoki de Caminho Pequeno, Osvaldo Rich de Estrada São Bento. Esta frequência representa 87% do município, estando ausentes apenas os presidentes de Isabel I e Isabel Alto. A sequência de aulas foram dadas pelas seguintes pessoas: Otto Ernesto Weber, Prefeito Municipal Arestides Gonçalves - Coordenador Local de Ensino, Polônia Martins - Coordenadora Regional da ACARESC, Lúcia Martins - Coordenadora Regional da CNAE, Marilene Copi, Extensionista Doméstica Rural da ACARESC.

O sucesso de toda a reunião dependeu da presença destas pessoas e da sempre prestativa Irmã Mediatrix, diretora do Grupo Escolar São José que nos cedeu a sala para as reuniões. Ao mesmo dia o Escritório da ACARESC e o senhor Prefeito Municipal ofereceram um almoço aos participantes na Gruta Verde. A reunião prolongou-se até às 16 horas e alcançou seus objetivos.

Todos os professores rurais de Corupá estiveram reunidos na segunda-feira próxima passada, quando foram orientados sobre os trabalhos com a horta escolar. Na ocasião foi-nos oferecido pelas professoras D. Elli e D. Dalva da escola de Pedra de Amolar, um café de despedida por ser esta a última reunião que participamos com esses professores. Agradecemos toda a gentileza destas professoras e dos pais da mesma escola.

O primeiro Clube Agrícola de 1973

Recebemos a notícia do professor Francisco Salomon, de Itapocú, que na sua escola já foi reorganizado o clube agrícola e formado o pelotão de saúde, que já estão funcionando. Ambos os clubes tem treze sócios divididos em trez equipes chamadas: Brasil, Floresta e Agrião. Parabéns a escola de Itapocú que está dinamizando seus alunos.

Marilene Copi

A Revolução dos Consumidores

Augusto Sylvio Prodöhl

Não é a revolução de pessoas ou grupos. Nem de castas e nem de classes. Não visa o Poder só pelas rédeas do poder, nem as bastilhas só para derrubar oligarquias para em lugar delas se refestelar também. Não leva ninguém à força. Nem subverte nenhuma ordem constituída. Essa revolução de que aqui se trata, que nenhum partido ainda incorporou, está no ar, está nos rostos inquietos, vem dos estômagos angustiados. Não precisa propriamente de ideologias, mas precisa de pão. Não pretende apenas melhorar as leis, nem mais conforto para o espírito, melhor cultivo para a inteligência, mais liberdade de pensamento. Essa revolução, a bem dizer, quer apenas possuir hoje o que já devia ter entesourado ontem. Quer o mínimo de bem-estar para uma pessoa humana que, antes de ser espírito, é um corpo que precisa de sobreviver. Que outras revoluções, mais radicais ou violentas, cavem nos cemitérios da História as sepulturas que essa não pretende sulcar. Outras separem as classes, dividam os grupos, as pessoas, que esta, se a todos une e mobiliza, é enquanto o pão de cada dia está cada vez mais mingado para todos. Outras revoluções dominem as letras, as ciências, as artes, o recesso dos lares e os diálogos das ruas; as discussões na imprensa, no rádio e na tv; fabriquem novo direito, novas filosofias políticas; fabriquem até mesmo teologias. Prometam mais pão e mais circo; mais futebol e melhor cachaça. Prossigamos por dizer que essa revolução de que aqui se trata não quer "mais pão", quer "apenas pão", que os 12% mínimo de aumento de custo de vida do Governo Médici nos assegure a todos. Não quer a guerra e nem a morte, senão a paz do espírito que hoje pode se possuir porque assegurou já ontem o pão do livro do pior. Não sonha com mais belos dias, quer simplesmente o mínimo necessário para sobreviver uma pessoa humana, a menor parcela não mais de humanidade, mas de animalidade para a perpetuação da espécie que já se nega também ao ser humano. Revolução dos que têm fome e sede não mais de justiça nem de liberdade, mas tão somente de sobreviver. Revolução dos bichos que farejam nos campos abundantes de cereais ou nos armazéns superlotados, as suas rações e querem vê-las ao alcance de seus focinhos, maiores migalhas nos seus cochos. Essa é, pois, a revolução que hoje triunfa por toda parte. As rédeas dos destinos da História não estão mais entre as mãos enluvadas da Burguesia ou nas mãos calosas do Proletariado: os Consumidores hoje governam os povos. E foram eles, apenas eles, que viram lançar por terra as velhas categorias lógicas da filosofia política tradicional do Ocidente. Somente eles viriam nos ensinar que também há revoluções que prescindem do sangue derramado, como de ideologias e de classes e castas. Que na hora mesmo em que se decide os destinos dos povos não há mais essa nem aquela classe, esse ou aquele grupo político, mas toda uma enorme e inconsciente massa que se une sem sequer o suspietar e leva às urnas aqueles que, por seu passado ou suas promessas pretendem assegurar-lhes mais carne, mais trigo ou um mínimo de sobrevivência.

Angustiada, inquieta, mas inexperiente ainda de sua força e de seu domínio sobre a Política, toda a imensa e universal massa humana dos consumidores vem abalando nos últimos tempos os próprios alicerces da História. Há uma grande Revolução bem na cara. Que outro imenso grupo de pessoas livres, por duas vezes, modificou os rumos políticos, por exemplo, na Inglaterra dos nossos dias? O consumidor inglês, mal saía dos sofrimentos da guerra e ganhava ao poder, esperançoso de bem-estar, os candidatos do Partido Trabalhista, e logo após, iludido em suas esperanças, dava de novo meia volta e apelava para os conservadores, acreditando que lhes poderiam oferecer melhores dias, menos amargurados. Na Suécia, onde a grande massa de consumidores mais lúcida e consciente se organizou sob a forma de Estado Cooperativista, a grande revolução está em marcha para assegurar melhores meios de sobrevivência, conduzindo a economia a seu verdadeiro destino: o consumo. Nem mais a produção pela produção, do liberalismo econômico; a produção pela distribuição do estatismo econômico; a produção pela circulação, do neocapitalismo; mas a produção para o consumidor, última, decisiva e verdadeira etapa da economia moderna, eficazmente produtiva. Assim era na Suíça, talvez, depois da Suécia, o país em que o consumidor é mais consciente e politicamente organizado. Quando o povo alemão, hoje com os olhos mais abertos do que nunca para a posse daquelas coisas que são mais indispensáveis, por duas vezes seguidas, levou Adenauer ao governo, preferindo o mínimo que imediatamente lhe prometia ao melhor que lhe reservava talvez Ollenhauer, mais em futuro remoto, nada mais fazia do que repetir a atitude inglesa de melhor valorizar, através das urnas, seu poder aquisitivo. Por sua vez, que significado, em última análise, a vitória de Nixon nas urnas senão uma tentativa de reconsideração do problema dos consumidores, esquecidos embora e iludidos os norte-americanos, pois não seria o capitalismo que é o regime da produção pela produção, ou o neocapitalismo, o da produção pela circulação, a solucionar suas necessidades de compra e de consumo. Quanto a nós, no Brasil, ninguém melhor para guíarmos para o caminho certo e justo do que o Governo Médici, sábio, prudente, firme, dar ao consumidor brasileiro a sua consciência: "compre, mas examine duas vezes antes de comprar o que se p/comprar menos caro ou nem precisa ser comprado". Porque também nós, governo e povo sabemos que felizes são hoje apenas aqueles países cujos filhos tomaram consciência social e política de sua força e de sua revolução dos consumidores. Enquanto isso não suceder, tal revolução será uma faca de dois gumes e arma poderosa embora fira também aqueles que dela se utilizam. Ou quase toda revolução não gera em seu próprio seio também os germes de sua morte? Não esperemos pelo que ainda mais a filosofia da Revolução de 64 por nós possa fazer; cuidemos, e com urgência, o que nós, o povo brasileiro, a Nação, podemos fazer para robustecer e enaltecer ainda mais essa filosofia que, se é fundamentalmente econômica, é primordialmente social e cristã.

Dr. Luiz de Souza

ADVOGADO nos fóros de

São Paulo - Guanabara - Estado do Rio de Janeiro - Brasília.

Processamentos perante quaisquer Ministérios, Autarquias e Repartições Públicas em geral.

Escritório Central:

Avenida Franklin Roosevelt, 23 - Grupo 303 (Fone: 52-1894)

Z C - 39

Rio de Janeiro Estado da GUANABARA

Sociedade de Atiradores Progresso

Avenida Mal. Deodoro da Fonseca (Fundos)

Pelo presente ficam convidados os Srs. Associados desta sociedade, para a Arsembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 06 de maio de 1973, às 9,00 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1.º - Relatório da Diretoria e Prestação de Contas.
- 2.º - Eleição da Nova Diretoria.
- 3.º - Assuntos Diversos de interesse social.

Obs. Não havendo número legal de sócios em primeira convocação, far-se-á a mesma, 15 minutos após, com qualquer número de sócios presentes.

Jaraguá do Sul (SC), 24 de abril de 1973.

Arthur Rode, Presidente

Oficina de concertos de Radiadores

WALTER KUMSCHLIES
Rua 36 - José Emmendorfer, 1734

FAZER TURISMO SEM SAIR DE CASA - UMA NOVA DIVERSÃO QUE SE COMPRA NA BANCA DE JORNAL

Vem obtendo franca aceitação por parte do público, a coleção "Povos e Países" que a Abril Cultural acaba de colocar nas bancas. Com uma vitrola, um fogão e algum tempo dedicado à leitura - qualquer pessoa agora poderá ter uma idéia bastante aproximada de como é a maioria dos países do mundo. "Povos e Países" não é uma coleção de fascículos comuns. Apresentando o Japão, a Itália, os Estados Unidos e mais outros 28 países do mundo, o que torna esta série diferente, são os discos de música típica e as receitas de pratos regionais que acompanham os fascículos. Junto com o excelente texto e as expressivas e atualizadas fotos, os discos e as receitas oferecem uma impressão tão viva do país focalizado, que equivale a ir longe daqui sem sair de casa. Ao todo, são 64 fascículos semanais por apenas Cr\$ 6,00 cada. Cada região ou país será apresentado em 2 fascículos. Os compradores do fascículo n.º 1 - Japão, receberão grátis uma bonita e prática caixa-arquivo para acondicionar as receitas.



à venda nas bancas da Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Escritório Jurídico Contábil

Max Roberto Bornholdt
Luiz Henrique da Silveira
ADVOGADOS

ILDO DOMINGOS VARGAS
Contador

Registro de Firmas IPI
Escritas Fiscais Imp. Renda
Contabilidade ICM
Defesas Fiscais INPS
FGTS

Av. Mal. Deodoro, 210



Estado de Santa Catarina

Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

LEI n.º 410

Institui rúbrica no orçamento Municipal da Lei n.º 370 de 13 de outubro de 1972.

Eugênio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições:

Faço saber a todos os habitantes deste município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art 1.º — Fica o chefe do Poder Executivo autorizado a instituir no orçamento Municipal, constante da Lei n.º 370 de 13 de outubro de 1972, a rúbrica:

4.3.2.0 — Auxílio para Obras Públicas

4.3.2.2 — Entidades Estaduais

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 12 dias do mês de abril de 1973.

Eugênio Strebe, Prefeito Municipal
A Presente lei foi publicada neste Departamento de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 12 dias do mês de abril de 1973

Waldemiro Bartel, Diretor

LEI n.º 411

Autoriza o Poder Executivo a depreciar Patrimônios na Rua 13 e revogar itens de Lei n.º 365 de 4 de setembro de 1972.

Eugênio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber a todos os habitantes deste Município que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Fica o chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a depreciar os patrimônios situados na Rua 13, prejudicados na abertura da mesma, e dos seguintes proprietários: Almo Stunghen, Alexandre Köhler Jr., Egon Schmidt, Waldemiro Kath, Avelino Kassner, Osvald Bublitz, Haroldo Maas, Willy Hening, Moraes Manoel Soares, Inalte Zeh e Reinoldo Bartel.

Art. 2.º — Em consequência ficam revogados os itens 5 e 6 do art. 1.º da Lei Municipal n.º 365, de 4 de setembro de 1972.

Art. 3.º — O Executivo Municipal designará comissão composta de 3 (tres) membros, que farão o referido levantamento, para posterior apresentação dos laudos de avaliação.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 25 dias do mês de abril de 1973.

Eugênio Strebe, Prefeito Municipal
Nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, foi publicada a presente lei, aos 25 dias do mês de abril de 1973.

Waldemiro Bartel, Diretor

DECRETO n.º 263/73

Cria ponto de automóveis de aluguel na Barra do Rio Cerro.

Eugênio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições e de conformidade com o que dispõe o Decreto Federal n.º 62.906 de 28 de junho de 1968.

Considerando o crescente progresso no Bairro da Barra do Rio Cerro, nesta cidade;

Considerando a necessidade de locomoção das pessoas desse Bairro e a inexistência de qualquer ponto de táxi na localidade; DECRETA:

Art. 1.º — Fica criado um (1) ponto de automóveis de aluguel, para transportes de passageiros a ser localizado na Rua Angelo Rubini, em Barra do Rio Cerro.

Art. 2.º — O número total de automóveis é fixado em tres.

Art. 3.º — Os interessados deverão atender os requisitos contidos nos artigos 4.º até 18.º do Decreto n.º 178/69 de 15 de julho de 1969.

Art. 4.º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 24 dias do mês de abril de 1973.

Eugênio Strebe, Prefeito Municipal
Nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, foi publicado o presente decreto, aos 24 dias do mês de abril de 1973.

Waldemiro Bartel, Diretor

PORTARIA n.º 12/73

Eugênio Strebe, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, no uso e exercício de suas atribuições: RESOLVE:

Designar, Antonio Radtke, Ingo Benkendorf, Cicero Jamundá, sob a presidência do primeiro, para comporem a comissão de avaliação para depreciação de patrimônios situados na Rua 13 prejudicados na abertura da mesma.

Comunique-se, registre-se e Publique-se.
Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 25 dias do mês de abril de 1973

Eugênio Strebe, Prefeito Municipal

Edital de Leilão

O Doutor Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc.

FAZ SABER a todos os que o presente edital de leilão, com o prazo de vinte (20) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que há de ser arrematados por quem mais der e maior lance oferecer, em frente as portas do Edifício do Fórum, no dia 17 de Maio próximo vindouro, às 10.000 horas os bens penhorados à firma CONSTRUTORA HEWOORA LTDA. Massa Falida, nas ações Executivas Fiscais n.º 5.794 e 5.789, em que são exequentes a FAZENDA NACIONAL e ESTADUAL, a seguir descriminados:

1.º) — UM TERRENO, não edificado, sito neste município, a rua Francisco Fischer, com a área de 2.133 m², fazendo frente na rua Francisco Fischer com 30 m, travessão dos fundos com 3 linhas, medindo uma 21 m, outra, 23 m e outra 9 m, extremando de um lado com terras de Renato Kaiser e Vergilio Picolli, com 77,20 m e de outro lado com terras de João Wiest Junior e Julio Piszera com 54 m, devidamente registrado sob n.º 32.697, às fls. 142, do Livro 3-Q, avaliado em Cr\$ 15.000,00;

2.º) — UM terreno, situado neste município, sito à Av. Mal. Deodoro da Fonseca, com a área de 2.167 m², edificado com um prédio de alvenaria, fazendo frente na Av. Mal. Deodoro da Fonseca, com 22m, travessão dos fundos com 3 linhas medindo, uma 21 m, outra com 23 m e outra 9 m e de outro lado com terras de Orlando Bernardino da Silva, com 25 m, 8 m e com Lia Schneider com 9 m e Vergilio Picolli com 35,80 m, devidamente registrado no Cartório de Registro de Imóveis desta Comarca, sob n.º 32.697, fls. 142, livro 3-Q, avaliado em Cr\$ 300.000,00.

Assim serão os referidos bens arrematados por quem mais der e maior lance oferecer, em leilão, podendo ditos bens serem examinados por quem interessar, no local em que se acham situados. E, para que chegue ao conhecimento do público e interessados, foi expedido o presente edital, que será afixado no local de costume, às portas do Fórum, e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos dez dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e setenta e tres. Eu Adolpho Mahfud, Escrivão o subscrevi.

(a) Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito

Dr. Reinoldo Murara

ADVOGADO

Escritório ao lado da Prefeitura

JARAGUÁ DO SUL

Clube Atlético Baependi

Edital de Convocação

Pelo presente, na forma do artigo 37.º itens 1, 2 e 3, dos Estatutos Sociais, fica convocado o Conselho Deliberativo do Clube Atlético Baependi, para uma Assembleia Extraordinária, que realizar-se-á no dia 30 (trinta) de abril de 1973, às 20,00 (vinte) horas, na sede social do Clube, para tratar da seguinte "Ordem do Dia":

1.º) — Eleição da nova Diretoria;
2.º) — Eleição do Conselho Fiscal;
3.º) — Assuntos de interesse social.

Outrossim, esclarece-se que, na forma do artigo 40.º dos Estatutos Sociais, na falta de "quorum" regular, realizar-se-á a Assembleia, meia hora após, com o número mínimo de 09 (nove) membros do Conselho Deliberativo.

Jaraguá do Sul, 10 de abril de 1973.

João Batista Prim, Presidente do Conselho Deliberativo

DR. FRIEDEL SCHACHT

ADVOGADO e AUDITOR

Civil, Comercial, Criminal, Administrativo e trabalho;

Com diversos cursos de especialização em CURITIBA e fala o ALEMÃO. Atende cobranças para Blumenau, e cidades circunvizinhas.

Escritório: Avenida Mal: Deodoro, 406 (ao lado da Farmácia Avenida)

Residência: Avenida Mal. Deodoro, 903 — 1.º andar — apt.º 203

JARAGUÁ DO SUL — Santa Catarina

Lema do ano rotário

"Organização, Trabalho e Companheirismo"

ROTARY é uma escola de aperfeiçoamento moral, porque educa os sentimentos, exalta o altruísmo, reprime o egoísmo e cobre com a ética todas as nossas ações.

EDITAL

O Doutor Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc...

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que por parte de Casa dos Alfiates Ltda., estabelecida em Blumenau, através seu bastante procurador, advogado dr. Antonio João Martins, lhe foi dirigida a petição do seguinte teor: Excelentíssimo Dr. Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, CASA DOS ALFIATES LTDA, pessoa jurídica de direito privado, estabelecida na cidade de Blumenau, à Rua XV de Novembro, 504, por ser advogado infra firmado, M instrumento de procuração junto, vem, com acatamento e respeito à presença de V. Excia., para expor e a final requerer o seguinte: 1.º) Que a Suplicante é credora direta de Leonor Terhorst, brasileiro, desquitado, alfaiate, residente e domiciliado nesta cidade, à rua Campo Alegre, 117, de uma nota promissória no valor de Cr\$ 6.100,00 (seis mil e cem cruzeiros), conforme documento em anexo: 2.º) Que o referido título de crédito foi havido por transação comercial, estando devidamente registrado e avalizado por sua mulher (companheira) ISOLDE ZAPPELLA, brasileira, solteira, doméstica, residente e domiciliada nesta cidade à rua Campo Alegre, 117: 3.º) Ocorre MM. Juiz, que o devedor era proprietário de um terreno, edificado recentemente com uma casa de madeira, sendo que, logo após a construção, transferiu dito imóvel para sua companheira, ora suplicada, tudo conforme fazem prova as competentes certidões em anexo: 4.º) Que o devedor assim procedeu com o intuito de lesar seus credores, uma vez que através séria crise financeira, com diversas dívidas em Bancos nesta praça, sendo que, algumas delas já vencidas, estão sendo pagar pelos avalistas, documentos em anexo: 5.º) Que a Suplicante ficou sabendo que o imóvel transferido recentemente pelo devedor e sua companheira e avalista do presente título, foi posto à venda, o que, caso se concretize, será autentico ato fraudulento, lesivo ao patrimônio de seus credores. Pelo exposto, e para prevenir e ressalvar os direitos, e ainda para que ninguém possa alegar boa fé, vem nos precisos termos do artigo 720 e seguintes do Código de Processo Civil, dizer que quer o Suplicante protestar como de fato protestado tem contra tóda e qualquer alienação referente ao imóvel transcrito para o nome de ISOLDE ZAPPELLA, devidamente transcrito Livro 3 U, às fls. 85, sob o N.º 40.077, no dia 03 de abril do ano fluente, expondo-se para tanto o competente mandado de citação contra os mesmos, bem como contra o Oficial do Registro de Imóveis da Comarca, todos os tabeliões e ainda publicação no Órgão Oficial do Estado, bem como no jornal local para conhecimento de terceiros interessados e não sabidos, para que ninguém com eles negocie e nem se passe qualquer escritura ou registre qualquer uma no Registro de Imóveis desta Comarca, entregando afinal o presente protesto ao Suplicante na forma legal, independentemente do traslado. Assim, D. e A. e, para efeitos meramente fiscais, dá a presente o valor de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros). Termos em que, espera deferimento. Blumenau, 16 de abril de 1973. (a) pp. Dr. Antonio João Martins.

DESPACHO: "R. h. A. R. Como requer. Jaraguá do Sul, 18/04/73, às 17.00 hs. (a) A. Aguiar, Juiz de Direito".

E, para que chegue a público e conhecimento de quem interessar possa e ninguém alegue ignorância, foi expedido o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos vinte tres dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e tres. Eu, (a) Amadeu Mahfud, escrivão, o subscrevi.

Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito

Povo Desenvolvido é Povo Limpo
Ajude a limpeza da cidade utilizando os coletores de lixo

Dr. Francisco Antonio Piccione
MÉDICO - C.R.M. 17
(C.P.F.) N.º 004364379

Cirurgia e Clínica de Adultos e Crianças
Partos — Doenças de Senhoras

HOSPITAL JESÚS DE NAZARÉ - CORUPÁ

Residência: Dr. Nereu Ramos, 419
CORUPÁ - SANTA CATARINA

Zur Erinnerung an das 25 Jaehrige Jubilaeum des Kegelclubs "Az de Ouro" 1948/8.ten Mai/1973.

1. In Jaraguá, ein Kegelklub
Macht 25 Jahre seinen Schub
und wie es ist bisher gescheh'n
wird er auch weiterhin besteh'n.
2. Sie werden genannt die Veteranen
mit 18 Mann heut auf den Bahnen,
Sie kennen alle ihre Pflicht,
Doch Engel sind sie leider nicht.
3. So ist es hier zum Teil zu seh'n,
Wie alle angeschrieben steh'n,
Was Sie betrieben, das ist klar,
Denn suendenfrei ja keiner war.
4. Am Kegeltisch, gleich vornean,
Sitzt Schmöckel, der so vieles kann;
Er pfeift fluuu, er haelt die Reden
Fuer Besucher und Geburtstage eines jeden.
5. Gleich gegenueber, Silva gut im Sport
Ein gutgelaunter deutschverderber hier um dort
Er lenkt gern Auto fuer sein Leben;
Doch, oftmals laeuft das Biest daneben.
6. Tagsueber macht vom Ochs und Schwein
Der Alex feinste Leckerei'n
Und abends, nachdem er schwer geschuft
Schnappi er im Kartenspiel nach Luft.
7. Bruder Tarnawski, ist heut der König
War viel Geduld und Training nötig.
Am Anfang ging in vielen Braus
So manche Kugel von dem Brett hinaus.
8. Der Alfons, als Kegelement
Hat Zeiten wo er besser kegeln koennt.
Zeitweilig schiebt er auch mal gut,
Man merkt, dass er sich bessern tut.
9. Und dann noch einer von der Zahl,
Im Klub kenni jeder ihn als Carl.
Er schreibi und kassiert das ganze Jahr
Die Finanzen des Klub's machen stark und klar.
10. Der Heini trinkt fuer die Seele und sein Le-
ben
Das gute Bier jeder Marke, doch oftmals geht die
Kugel daneben.
Und sollte sich Heinrich in der Rechnung irren,
Laessit er zum Schluss noch eine Flasche fakturieren.
11. Ein Kegelbruder hat heut sein Leid,
Dem Alter entgegen geht er mit Bedacht.
Man hofft jedoch, dass mit der Zeit,
Der Josef sich wieder auf die Beine macht.
12. Andere Kegelbrueder waeren zu zaehlen.
Brasilianisch, Italienisch oder Deutsch, zu wahlen
Ihrer Namensherkunft, doch sie sind fleissig, spielen
und Kegeln bescheiden wie die Besten von den Vielen.
13. "Az de Ouro", der wird bleiben,
Ein Vorbild fuer die junge Schar,
Und wenn wir 1998 schreiben,
Dann feiern sie das goldene Jahr.
14. Dann woll'n sie nochmals Kegel schieben,
Und feiern, freudig, so wie heute hier.
Von dem, der vorher tot geblieben,
Trinkt dann ein Anderer sein Bier.

OINEGUE

BRUSQUE Berço da Fiação Catarinense

"B rusque - Berço da Fiação Catarinense"
R uma para um porvir promissor
U fana-se em caminhar firme, vencendo
S em rodeios se preciso for
Q ual um gigante em passos acelerados
U ne com seus trabalhos, espalhando progresso
E m ritmo ascendente e planejados.

B erço de tradição florescente
E mana vida e prosperidades,
R iqueza, evolução constantemente
C éu aberto e cheio de felicidades
O rgulho de seus antepassados.

D ar ao mundo as vestimentas
A ma seus irmãos e a todos enfim

F iação textos que são celebridades,
I ndústrias de reais valores
A ndam a passos largos e acelerados
C ismando até em dar outros rumores
A cima de tudo para um futuro feliz,
O rgulho de Santa Catarina e deste País.

C aravaggio — a fonte abençoada
A ltaneira e de águas milagrosas
I endo muitas vezes aleancado
A gua cristalida em suas pequenas doses.
R esultados benditos de Azambuja — Tradição
I nconteste e de arquitetura tradicional
M ela ha nomes famosos e de ação
E nfim: Renaux, Werner e outros mais
M ão se envaldecendo da sua população
S implis, trabalhadora e incansavel
E s deste Brasil, orgulho sem fim.

CL. Piccione
Lions Clube de Corupá, abril de 73

Cinquentenário de União Conjugal

No dia 28 do corrente, completam cinquenta anos de união conjugal o casal Gustavo Augusto Fernando Hagedorn e Johanna Höpfner Hagedorn.

Ambos nasceram na vizinha cidade de Joinville. Ela aos treze de agosto de 1899 e ele aos trinta de maio de 1895. Johanna é descendente de ilustre família vienense vinda para o Brasil em 1855; e Gustavo pertencia uma família humilde dedicada a lavoura. Casaram-se em 1923, vindo um ano após para Jaraguá do Sul, abandonando o conforto do seu lar, para adentrarem no Jaraguá colonial. Radicaram-se na hoje conhecida rua Venâncio da Silva Porto, onde ainda hoje residem. Adquiriram na época cerca de trinta e seis morgons de terra ao Sr. Anton Zahler.

Desde 1924 até 1944, dividiu o Sr. Gustavo os seus serviços entre a roça, carpintaria, etc. Em 1944 em sociedade com o Sr. Ernst Lessmann, abriu uma pequena mercenaria. Porém dissolveu-se a sociedade logo após. Em 1947, também em sociedade, iniciou outra pequena mercenaria onde hoje se encontra a Tribrasil Ltda. Esta durou até 1953, aproximadamente, quando abandonou este seu segundo empreendimento para se dedicar exclusivamente a lavoura.

Na época do Prefeito Gerent, as poucas famílias que habitavam ao lado da estrada de ferro, sentiram a urgente necessidade de uma estrada de rodagem, que os interligasse com o resto das estradas até então existentes no município. Como porém, a municipalidade não possuía fundos para tal, dispuseram-se os próprios moradores a realizarem tal projeto. Mas quando chegou a hora de agirem infelizmente não encontraram tempo disponível para tal. Assim Gustavo Hagedorn, admitiu dois funcionários, e tomou as rédeas dos serviços, construindo a primeira parte da rua Venâncio da S. Porto.

No setor educacional influuiu indiretamente doando em 1964 parte dos terrenos onde hoje se localiza o Grupo Escolar Municipal Albano Kanzler. Por duas vezes esteve enfermo, porém, Deus com sua bondade infinita permitiu que ele permanecesse entre nós.

Agora aos setenta e sete anos, entregue a tranquilidade de seu lar, recordando com saudades fatos curiosos de sua infância (lembra-se ele, por exemplo, do primeiro automóvel a chegar em Joinville); ou comentando seus namoricos românticos e próprios da época, com a que hoje é sua esposa. Ou ainda recordando-se com mais saudosismo dos tempos do chapeuzinho de côco e depois do chapeuzinho de palheta.

Feliz, no entanto, porque sabe que conseguiu vencer o maior inimigo do homem: o tempo. Ele sabe que cinquenta anos de união conjugal são fruto de inúmeros sacrifícios para vencer os não menos inúmeros obstáculos que se antepõe a nossa frente.

Dona Johanna, cansada, agora já não faz mais as longas caminhadas que fazia antigamente entregando leite nas casas de seus inúmeros clientes, ou então acordando cedo com o sol para poder realizar todos os seus serviços do seu dia-a-dia.

Também ela lembra de sua infância. Sente de novo a emoção que sentiu quando em início do século viu pela primeira vez chegar a Joinville uma imensa carcaça de aço, bufando vapor por todos os lados. Naquela época um empreendimento arrojado, que hoje praticamente foi entregue ao abandono.

Relembra também, início de suas vidas em comum quando era necessário não apenas ser esposa e rainha do lar, mais obreira por essência, onde nada lhe impedia de fazer serviços tão ou mais perigosos que os dos homens.

Em 1926, nascia lhes o primeiro filho, Theobaldo, atualmente casado com Cecília, possuem apenas um filho Loreno Luiz. Em 1928, surgiu-lhes o segundo filho, Hary, casado com Edite, possuem um filho Wilson. E em 1941 nacia-lhes a única filha, Ondina.

Após tantos anos em comum, resta nos congratularmo-nos com o casal e desejar para que esta união perdure ainda por muito tempo, sempre sob a luz inebriante da fé e da verdade.

8/4/73, loluzaha

Quantas horas voce trabalha?

Há brincadeiras cujos autores desconhecemos, mas que valem a pena ser lembradas, como está que reduz com um artifício numérico, os dias que um cidadão trabalha durante o ano e que geralmente, é rememorada por época das festividades do Dia do Trabalho.

- EL-LA:
- Rapaz, que pressa é essa?
 - Vou ao trabalho. Já estou atrasado.
 - Trabalho? Não me diga que ainda existe essa asneira.
 - Claro que existe. E voce não trabalha?
 - Nem eu, nem voce.
 - Calma lá. Eu trabalho.
 - Então vamos ver:
 - Quantas horas voce trabalha por dia?
 - 8 horas.
 - E quantas horas tem o dia?
 - 24
 - Muito bem. O ano tem 365 dias de 24 horas, se voce trabalha 8 horas por dia, logicamente voce trabalha 1/3 do dia. 1/3 de 365 são 121 dias por ano.
 - Isso mesmo.
 - E quantos domingos há no ano?
 - 52.
 - 121 menos 52, são 69.
 - Voce trabalha 69 dias por ano.
 - É isso mesmo.
 - Quantos dias de férias voce tem?
 - 30.
 - Logo, 69 menos 30 são 39.
 - Poranto voce trabalha 39 dias por ano.
 - ??????????????
 - Contando o Natal, Ano Novo, Sexta feira Santa, aniversário da cidade e outros babalques, nós temos 12 dias de festas nos quais não se trabalha.
 - 39 menos 12, são 27.
 - Voce só trabalha 27 dias.
 - ??????????????
 - Sábado voce só trabalha meio dia.
 - Meio dia durante o ano são 26 dias, não é verdade?
 - Exato.
 - 27 menos 26, é 1.
 - Voce trabalha um dia por ano.
 - Que diabo... mas, de qualquer maneira, trabalho um dia por ano.
 - Afé que está o engano. Esse dia que sobrou é o 1.º de maio, dia do trabalho... e no dia dia do trabalho, ninguém trabalha.
 - E quem trabalha 6 horas? e quem não trabalha dia de sábado?
 - QUANTO DEVE?

(Transcrito do Informativo Duas Rodas.)

Prefeitos da Região Recebidos pelo Secretário dos Transportes

Os Prefeitos Municipais de Guarimir, Massaranduba e Barra Velha, senhores Silvestre Mannes, Zeferino Kuklinski e Ademar José dos Passos, respectivamente, acompanhados do Deputado Octacílio Pedro Ramos, foram recebidos em audiência pelo Secretário dos Transportes, Dr. Paulo Müller de Aguiar, na tarde de quinta-feira dia 12 do corrente.

Na oportunidade trataram com o Titular dos Transportes da necessidade de retificação de duas (2) importantes rodovias para o desenvolvimento da região, ou seja a retificação e alargamento da Estrada que partindo de Barra Velha atinge o Município de Massaranduba, via Ribeirão da Lagôa e Massarandubinha, ao passo que a outra, quase na mesma direção, parte do Ribeirão da Lagôa até encontrar a Ponte do Rio Putanga.

O problema será detidamente estudado pelo ilustre Secretário dos Transportes que, a primeira vista entende ser viável a solução do problema, isto mediante uma ação conjunta do Departamento de Estradas de Rodagem de Santa Catarina e as Prefeituras Municipais de Guarimir, Massaranduba e Barra Velha.

O Deputado Octacílio Pedro Ramos, na qualidade de representante dos Prefeitos Municipais destas Comunas, irá acompanhar a tramitação do assunto junto ao Exmo. Senhor Secretário dos Transportes, isto por sugestão do próprio titular da Pasta.

Telefone para Schroeder

Ouro importante trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Deputado Octacílio Pedro Ramos, é a implantação de um Pósto de Serviço Telefônico na cidade de Schroeder, cuja população ressenite-se da falta de comunicação telefônica.

Informações colhidas junto ao citado parlamentar, nos dão conta que a COTES, filial de Jaraguá do Sul, já realizou o piqueteamento e está preparando todo o material necessário a imediata implantação do telefone público na cidade de Schroeder, acontecimento que virá preencher uma grande lacuna nos meios de comunicação da pequena mas simpática cidade de Schroeder.

**"Desportista Jaraguense"
compareça aos estádios**

5a. Delegacia de Serviço Militar

Jaraguá do Sul - SC

"AVISO"

1. O Regulamento da Lei do Serviço Militar, em seu Art. 248, determina:
 - "É proibida a participação de intermediários no trato de assuntos do Serviço Militar, junto aos diferentes órgãos desse Serviço, salvo para os casos de incapacidade física devidamente comprovada, sob pena de incorrer nas sanções previstas no R.L.S.M."
2. O trato na obtenção de documentos de Situação Militar, deve ser feito pelo próprio interessado junto aos respectivos órgãos desse Serviço.

Fritz von Itapocú:

O VELHO trabalhador braçal da caneta (da máquina-de-escrever), cozinheiro do trivial nos fogões da informação diária ou semanal, bronco britador de pedras do jornal e da política, da arte e da cultura, da economia também, resolveu dar um passeio repousante pela cidade de todas as malandragens, possíveis e impossíveis. Precisava arejar o crânio encanecido vagabundando um pouco, sem desbundar-se, de espírito leve e sentidos alerta, pelas alamedas floridas e sonóras onde criaturas serenas ou não serenas compõem para os nossos olhos e os nossos ouvidos imagens mais amáveis e caráveis do mundo. Cá fora, nas campinas secas e ressequidas da realidade, de crú e nú realismo, tudo é poeira, é poluição, é engodo, calhau e gás, carregado de miasmas e carregado de outras coisas pouquinho coisa. O olfato do amigo do príncipe louco não se engana: alguma coisa está podre no reino, em todas as dinamarcas deste velho e sofrido planeta de viagens lunáticas. Alguma coisa está podre. O planeta cheira mal. O significado da páscoa ainda não atingiu essas seáras esturricadas de idéias, pensamentos, ironia e bom-humor. Há de haver um recanto menos inóspito, ó! jovem!, para as evasões oportunas; para os espíritos fatigados da realidade contingente. Um mundo onde não se tenha de concordar com a Força que tem sempre razão; onde não se veja obrigado a casar livremente com a filha do patrão (até que rima). Haverá, sem dúvida, caminhos que não passem entre florestas de dinheiros, cavação de emprego, e ramarias de cheques sem fundo. Era uma vez o prazer humilde de abrir um jornal, ler telegrama, o editorial, ouvir o rádio é um pesadelo. Todos os olhos estão míopes de ver tanta imagem fabricada, os ouvidos estão moucos de ouvir tanto clichê de elogios. O paraíso da unanimidade compulsória parece um pouco com o inferno. Para as pessoas que, dando-se embora ao vício de ler e tendo por ofício escrever, não aspiram, entretanto, a entrar para as antologias das críticas e não têm carteira profissional de humorista, é sempre uma aventura instrutiva e divertida afoitar-se em incursões vadias pela província política e desenvolvimentista como turista sem roteiro certo nem objetivos definidos. Forra os sapatos com palmilhas de ironia. Bota na cabeça o chapéu do humorismo. Mas aí vem o Chico Anísio a afirmar que "o humorismo brasileiro está em crise". Quer dizer que o bom-humor, a ironia, morre pagão à falta de padrinho. A crítica de muitos críticos se restringe ao louvar grandiloquo, nem sempre com uma discriminação precisa de alvos, quasi sempre misturando máximos e mínimos, os extremos do talento e da incapacidade. Não é difícil encontrar o mesmo gosto da hipérbole e do superlativo. Em política então — com as exceções de alguns esporádicos negativos bravios ou brigões viscerais — adota-se o doce, o cômodo e tão agradável estilo laudatório, que propicia amizades, favorece promoções, afaga vaidades em redômas de vidro, gratidões conserváveis em vantagens concretas, carreiras felizes e fáceis, e só irrita alguns poucos ranzinas, às vezes porque não são eles os alvos da apologia, da ironia ou do humorismo que não toleram. Os irônicos, os humoristas do Brasil, lembram-se todos eles do herói de Monteiro Lobato: o drama do pobre homem que criou fama de engraçado e nunca mais conseguiu voltar à condição de homem sério. Era a princípio uma criatura de bom humor que gostava de explorar o pitoresco das pessoas e o cômico das situações.

Divertia os amigos com seus gracejos e foi aos poucos tornando-se um ser precioso, um companheiro indispensável, o animador das reuniões, a alegria das farras políticas e econômicas, o alvo procurado nos cantos dos jornais. Quando começou a enjoar o prazer de fazer rir o próximo, viu-se prisioneiro da sua própria graça. E mais tarde, revoltado, irônico, vingou-se dessa tirania do seu público na pessoa do fã mais odiado, o homem político, o sacana, o capacho de todos os alheios elogios, rico, bem apessoado, que teimava em acha-lo "impagável": matou o de raiva com uma só anedota. A certeza, a tranqüilidade, a segurança nacional está no riso do povo; na hora em que o povo deixar de rir, aí é que o rabo torce o porco. Colega meu, em fase antropofágica, botou título num livro que ainda não escreveu: "Origens políticas da sífilis. (Deixe-lhes umas linhas:) a sífilis política da seriedade, da gravidade, que verte grávidas de todas as idiotias sérias. Outro, de ambigão impaciente, me lembra aquela inteligência a revelar desde logo certa virtude de permeabilidade, de adesão fácil, de transparência e assimilação servicial às idéias alheias; algo de inconsistente, poroso, das estampilhas, dos selos, o mata-borrão de ontem, o papel carbono de todos os tempos, que costumamos usar o papel higiênico pra mode de conservar a lim pesa mínima. Ah! est'outra: o procurador anônimo reclama meditas "repressoras e punitivas" para os solecismos dos jornalistas. Preciso consultar meu

Dr. Murilo ou o Dr. Max sobre a viabilidade de outra infração legal: a do "delito de intenção de idéia". Depois vou mandar pro Palácio fazer projeto de alto gabarito. Com sinjornática frequência aparecem outra vez por toda parte os críticos assustados e assustados, os guardiães da seriedade e da gravidez, o "parti-pris" de orientação que responde por essa fúria acusatória que o pobre do Hitler já deflagrara, para azar seu, no seu 3.º Reich de todos os totalitarismos, de arroxo, de gargalo entupido. Em outros, a psicologia é que é chamada a explicá-la: longos, sistomáticos, amaríssimos fracassos, doces encostos governamentais, esporeados pela dor ou o medo de assistir ironias, bom humor, despertam no suplicante o espírito crítico, que rebenta com a violência de pororoca. O velho trabalhador braçal (e craneano) da caneta, se aborreceu. Sentou-se junto as águas poluídas do Itapocú, de todos os itapocús do mundo e se decidiu: vou propor novo emprego: o de Conselheiro da Polícia das Inteligências. Auf Wiederseh'n.

IMPÔSTO DE RENDA

Pagar o «impôsto de renda». É fato que homem não quer, Pois isso nunca foi lenda: Quem usa renda é mulher...

Pobre do esposo «quebrado», Que até socorro requer, Quando as rendas do coitado Vão nas rendas da mulher!...

Mas vendo a «rica», estupenda, Que conquistá-lo quiser, Talvez tal homem se renda, Ante as rendas da mulher...

E enrendado, e alvorocado, Como um amante qualquer, Ei-lo, assim, todo enrendado, Pelas rendas da mulher!...

X P T O

Edital de Praça

O Doutor Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a todos os que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias, virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que hão de ser arrematados por quem mais der e maior lance oferecer, em frente às portas do Edifício do Fórum, no dia 18 de maio p., vindouro, às 10,30 horas, a metade ideal dos bens imóveis penhorados a LUIZ FERREIRA DA SILVA, na ação executiva proposta por João Manoel de Azevedo, e abaixo discriminados:

a) — A METADE IDEAL DE UM TERRENO, situado a Estrada Boa Vista, neste município, com a área de 6.273,37 m², de forma irregular, fazendo frente com diversas linhas de 15 m., 20 m., 28 m., 15 m., 25 m., 18,50 m., com a Estrada Boa Vista, outras duas linhas, sem metragem, uma, com a Estrada Boa Vista e outra com terras de Alfredo Silva e mais uma linha de 50 m., ainda com terras de Alfredo Silva, travessão dos fundos com 209 m., com terras de herdeiros Jacomini, de um lado com 25 m., com uma estrada e de outro lado com 45 m., com terras de João Ringou, registrado nesta Comarca sob n.º 36.927, do livro 3-S, a fls. 79, avaliado em Cr\$ 6.500,00.

b) — CONSTRUÇÕES em alvenaria, coberta com telhas de barro, que servem como pequena residência, avaliado em Cr\$ 7.500,00, a metade ideal, no valor de Cr\$ 3.750,00.

c) — CONSTRUÇÕES em madeira, coberta com telhas de barro, que servem como ranchos, avaliadas em Cr\$ 1.000,00, a metade ideal no valor de Cr\$ 500,00.

Assim serão os referidos bens arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação, e pare que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foi expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos dezesseis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e três. Eu, (a) Ama-deu Mahfud, escrivão, o subscrevi.

(a) Alcides dos Santos Aguiar, Juiz de Direito

Firma tradicional procura Auxiliar de Escritório, proporcionando aprender Contabilidade na prática. Terá residência gratuita. Informações pelo Telefone 2199, neste município.

O IBDF fez divulgar a Portaria n.º 14, que fornece Instrução Complementar sobre Caça — Amadorista. Ela é permitida em Santa Catarina de 1.º de maio a 31 de agosto, respeitados os critérios estabelecidos na mencionada Instrução.

De acordo com a Instrução acima, ocorrendo a presença alarmante de espécimes nocivas à agricultura, ficam liberados os seus abates no período mencionado, devendo estar licenciado pelo IBDF e autorizado pelo proprietário da área.

O Presidente Alfredo Troessner, da vizinha República do Paraguai, esteve no Brasil por dois dias. Na oportunidade, além das homenagens devidas ao Chefe de Estado, assinou uma série de atos que unirão ainda mais os dois países.

O prazo para a entrega da declaração do movimento econômico está prestes para se esgotar. Quanto maior a colaboração dos contribuintes e dos lavradores, maior será o retorno do ICM para os cofres municipais, que, assim, realizará maior número de obras.

O Ministro do Trabalho, no dia 1.º de maio, deverá anunciar o aumento do salário mínimo, que deverá ser de 16% nas regiões desenvolvidas e de 17% nas regiões menos desenvolvidas. A fala se dará pela cadeia de rádio e tevê.

O ato governamental que enquadrou o empregado doméstico na previdência social está causando sensação. Muita gente não sabe como proceder. Por isso o MTPS elaborou a Cartilha da Empregada Doméstica que contém tudo à respeito do assunto.

A EBTC — Correios e Telégrafos — até 18 de maio está recebendo inscrições de candidatos para seleção e realização de curso de formação de Técnicos Postais de Nível Superior, a ser ministrado no RJ, com duração de 3 anos.

As potencialidades agrícolas do Brasil e as perspectivas de competição no mercado mundial, foram motivos de visita de comitiva de parlamentares nortes americanos, verificando "in loco" a crescente indústria açucareira alagoana.

A Associação Comercial da Bahia fez apelo ao Ministro do Trabalho, solicitando a transferência dos feriados nacionais para o começo ou fim de semana, para não strapalhar, alegando para tanto que nos EEUU já se adota o sistema com vantagem.

O Cél. Paulo Mello Mendes de Carvalho, ex-Assessor do Prefeito Harald Karmann, tomou posse 5a. feira última, como Secretário de Segurança e Informações. O ato contou com a presença do Governador Colombo Salles e marca a presença do norte catarinense no Governo Estadual.

O Cientista Albert Sabin isolou dois tipos de vírus comuns, que estão diretamente relacionados com nove espécies de câncer humano. O comunicado oficial ao Centro de Investigações dá um grande passo na cura do câncer.

"O Regional", que se edita em Itaperuna-RJ, divulga a notícia da realização do II Festival do Cascado, naquela cidade da baixada fluminense, em junho próximo. O apreciado peixe das nossas bandas está tendo consideração especial por parte dos irmãos do Estado do Rio, em cujos rios é abundante.

DESTAQUES

Embratel Comdecora Empresa
Pela instalação do primeiro tronco de micro-ondas no Nordeste, ligando Recife, João Pessoa, Natal e Fortaleza, a GTE Telecomunicações, pioneira no país neste setor, foi agraciada com a Medalha Embratel que, assim, reconhece a colaboração que vem recebendo para atingir seu objetivo de unificar o Brasil no terreno das comunicações. A medalha foi entregue a Jorge M Hutten, Presidente da Empresa.

Um Município em Festas
Rio do Sul, município líder do Alto Vale do Itajaí, completou dia 15 do corrente o seu 42.º ano de emancipação político-administrativa. A Lei Estadual n.º 1.708 de 10 de outubro de 1930 criou o Município e Comarca, des-

membrando-se de Blumenau, e foi instalado em 15 de abril de 1931. Daquela Rio do Sul que foi instalado em 1931, foram criados 11 municípios de seu território e hoje a comuna tem apenas 265 Km².
Médici Assina Projetos de Impacto
O Presidente Médici assinou três projetos de impacto. O primeiro projeto visa criar as áreas metropolitanas, compreendendo o planejamento do desenvolvimento econômico e social das 8 regiões. O segundo diz respeito à modificações na Previdência Social que modificação a feição previdenciária e o terceiro projeto estabelece normas regularizadoras do trabalho rural que até esteve marcado por uma série de falhas e imperfeições, prejudicando o trabalhador rural.